

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-07-04

Registo PT/ACL/ACL/B - Presidência

Nível de descrição	SC
Código de referência	PT/ACL/ACL/B
Tipo de título	Formal
Título	Presidência
Datas de produção	1780 - 1867
Dimensão e suporte	11 cx.
Entidade detentora	Academia das Ciências de Lisboa
História administrativa/biográfica/familiar	Na Presidência incluem-se os cargos de Presidente e Vice-Presidente. Ao primeiro cabia-lha o dever de calendarizar, assistir e participar nas assembleias; regular os trabalhos das classes e do Conselho Administrativo; assinar as despesas extraordinárias emanadas pelo Conselho Administrativo. Apesar do Plano de Estatutos (1780) definir uma periodicidade anual, nomeado entre os sócios, o 1º Presidente, Duque de Lafões, acabaria por presidir até 1806. A partir dos Estatutos de 1834 o cargo passa a ser vitalício e o seu titular deveria pertencer à Família Real, passando a ser nomeado pelo monarca vigente. Até à implementação da República, em 1910, a direção interina da ACL ficaria destinada aos Vice-Presidentes eleitos, cargo regulamentado pela primeira vez nos Estatutos de 1834.
Âmbito e conteúdo	Inclui as seguintes tipologias documentais: alvarás, avisos, contratos, correspondência, decretos, diplomas, memorandos, ofícios, pareceres, recibos, regulamentos e relatórios.

Notas

Listagem dos Presidentes da ACL, entre 1779 e 1978: D. João Carlos de Bragança e Sousa, Duque de Lafões (1779-1806); Infante D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança (1810-1812); D. Miguel de Bragança (1813-1834); D. Augusto (1835); D. Fernando II (1836-1855); D. Pedro V (1855-1861); D. Luís (1861-1889); D. Carlos (1889-1908); D. Manuel II (1908-1910); José Joaquim da Silva Amado (1911); Francisco Teixeira de Queiroz (1912-1913); José Joaquim da Silva Amado (1914); Lopes de Mendonça (1915); João Maria de Almeida Lima (1916); Coelho de Carvalho (1917); Virgílio César Silveira Machado (1918); Anselmo Braamcamp Freire (1919); Silva Amado (1920); Cândido de Figueiredo (1921); João Maria de Almeida Lima (1922); Júlio Dantas (1923); Pedro José da Cunha (1924); José Maria Rodrigues (1925); Pedro José da Cunha (1926); José Maria Rodrigues (1927); António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz (1928); Júlio Dantas (1929); Pedro José da Cunha (1930); Júlio Dantas (1931); António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz (1932); Júlio Dantas (1933); Pedro José da Cunha (1934); Júlio Dantas (1935); Aquiles Alfredo da Silveira Machado (1936); Júlio Dantas (1937); António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz (1938); Júlio Dantas (1939); António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz (1940); Júlio Dantas (1941); Manuel António Moreira Júnior (1942); Júlio Dantas (1943); João Alberto Pereira de Azevedo Neves (1944); Júlio Dantas (1945-1959); Reynaldo dos Santos (1960-1961); Moses Bensabat Amzalak (1962); Herculano de Amorim Ferreira (1963); Moses Bensabat Amzalak (1964); Herculano de Amorim Ferreira (1965); Moses Bensabat Amzalak (1966); Herculano de Amorim Ferreira (1967); Moses Bensabat Amzalak (1968); Herculano de Amorim Ferreira (1969); Moses Bensabat Amzalak (1970); Herculano de Amorim Ferreira (1971); Moses Bensabat Amzalak (1972); Herculano de Amorim Ferreira (1973); Pedro Gois Pitta (1974); Herculano Amorim Ferreira (1974); Manuel Braga Paixão (1974); Pedro Manuel de Almeida Lima (1975); Jacinto Almeida do Prado Coelho (1976); António Almeida Costa (1977); Jacinto Almeida do Prado Coelho (1978).

Listagem dos Vice-Presidentes da ACL, entre 1779 e 1978: D. Fernando Maria de Sousa Coutinho Castelo Branco e Menezes (14º Conde de Redondo, 2º Marquês de Borba) (1810-1834); Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato (1834-1840); D. Frei Francisco de S. Luís, Cardeal Saraiva (1839-1849); D. Pedro de Sousa Holstein (Duque de Palmela) (1849-1853); António José Viale (1852); João Carlos Gregório Domingos Vicente Francisco de Saldanha Oliveira e Daun (1º Duque de Saldanha) (1853-1854); D. Domingos José de Sousa Magalhães (Arcebispo de Milene) (1854-1855); Alexandre Herculano (1855-1857); António José d'Ávila (Marquês d'Ávila e de Bolama, 1º Duque d'Ávila) (1857-1873); Barbosa du Bocage (1875); Martens Ferrão (1876); António Augusto de Aguiar (1877); Teixeira de Vasconcelos (1878); António Maria Barbosa (1879); José da Silva Mendes Leal (1879-); Andrade Corvo (1881); Couto Monteiro (1882); Tomás de Carvalho (1883); Silveira da Mota (1884); José Horta (1885); Inácio de Vilhena Barbosa (1886); Conde de Ficalho (1887); Jaime Moniz (1888); Tomás de Carvalho (1889); Tomás Ribeiro (1890); José Horta (1891); Dias Ferreira (1892); Tomás de Carvalho (1893); Teófilo Braga (1894); José Joaquim da Silva Amado (1895); António Cândido Ribeiro da Costa (1896); Conde de Ficalho (1897); Tomás Ribeiro (1898); Luís Porfírio da Mota Pegado (1899); Silveira da Mota (1900); José Joaquim da Silva Amado (1901); Hintze Ribeiro (1902); José Joaquim da Silva Amado (1903); Veiga Beirão (1904); Virgílio Machado (1905); Hintze Ribeiro (1906); José Joaquim da Silva Amado (1907); Júlio de Vilhena (1908); Virgílio Machado (1909); Francisco António da Veiga Beirão (1910); José Joaquim da Silva Amado (1911); Francisco Teixeira de Queiroz (1912); José Joaquim da Silva Amado (1913); Henrique Lopes de Mendonça (1914); João Maria de Almeida Lima (1915); Joaquim Coelho de Carvalho (1916); Virgílio Machado (1917); Anselmo Braamcamp Freire (1918); José Joaquim da Silva Amado (1919); João Maria de Almeida Lima (1921); Júlio Dantas (1922); [a faltar]; Júlio Dantas (1938); [a faltar]; António Egas Moniz (1939); Júlio Dantas (1940); [a faltar]; João Alberto Pereira de Azevedo Neves (1945); [a faltar].